

REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

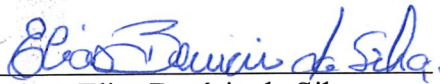
ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 04/10/2021

Aos quatro dias de outubro do ano de dois mil e vinte e um iniciou a reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Nova Iguaçu às quatorze horas e trinta minutos com mais de um terço dos conselheiros: Elias (AFERNI), Manoel (Capoeirão), Fátima (Soben), Rosane (SEMED), Dora (FMES), Taís (CPT), Sena (Setor de Agricultura), Missraine (SEMAS) e Aline (SEMAS). A reunião de pauta única teve a presença de representantes do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Nova Iguaçu, do Assentamento Municipal Rural do Marapicu e da Subsecretaria dos Conselhos. Antes de iniciar a pauta única, Taís faz a leitura da ata da reunião ordinária do mês de setembro. Ao terminar a leitura da ata, Dora da Economia Solidária pede que seja incluída na ata a justificativa da sua ausência na última reunião uma vez que ela avisou que não poderia participar devido a agenda da sua instituição. Elias, nesse momento, afirma que avisou a Taís da ausência da representação da Economia Solidária. Em seguida, Taís pergunta se todos aprovam a ata, salvo as alterações feitas antes, e Sena questiona a legalidade de aprovar ata de reunião ordinária em reunião extraordinária. Nesse momento, Taís pede que Nair esclareça o questionamento do conselheiro Sena. Nair explica que não há ilegalidade na aprovação da ata se a maioria dos conselheiros da última reunião se faz presente na reunião. Dessa forma, sete dos oito conselheiros presentes aprovam a ata da última reunião. A reunião teve a seguinte pauta: 1) vistas ao processo de Alteração na Lei do CMDRS; 2) e Informes. Taís apresenta aos presentes o processo de alteração da Lei do CMDRS e Sena explica que quando o jurídico entrou em contato com ele por telefone pediu urgência na resposta de retirada de alguma instituição da sociedade civil para incluir a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Dessa forma, Sena optou pela remoção da Economia Solidária. Dora, em seguida, questiona o motivo de ter escolhido a Economia Solidária uma vez que a instituição tem uma trajetória de luta com os agricultores familiares. Dando continuidade, Taís apresenta duas propostas para a Assembleia escolher: a primeira se refere a remoção da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e a permanência da Economia Solidária; a segunda proposta, sugerida pela Subsecretaria dos Conselhos Monique, se refere a permanência da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e da Economia Solidária na Sociedade Civil e a



inclusão de mais um representante do governo. Ainda nessa proposta, Taís coloca que a subsecretaria dos Conselhos também sugeriu que os representantes do governo fossem indicados pelo Poder Executivo e não por pastas. Elias questionou sobre quem seriam as representações do governo de acordo com a sugestão. Nair, por sua vez, explica que a indicação generalizada, como foi sugerida pela subsecretaria, facilita a gestão e o conselho não fica engessado como tem acontecido em alguns conselhos. De forma unanime, os conselheiros aprovaram a **segunda proposta**. Dessa forma, a composição do conselho fica da seguinte forma, **Sociedade Civil**: dois representantes dos agricultores, **um** representante da Associação Feira da Roça, **um** representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, **um** representante da Economia Solidária, **um** representante da Comissão Pastoral da Terra e **um** representante da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; **Governo**: seis representantes que deverão ser indicados pelo Poder Executivo e **um** representante da Emater. Dessa forma, o conselho que é paritário terá quatorze representantes.. Passando para os informes, Taís pede que os responsáveis da Patrulha Mecanizada Manoel, Jonas e Silvio apresentem na próxima reunião ordinária o relatório de uso do maquinário para aprovação da Assembleia. Taís também socializa aos presentes sobre a arrecadação de recursos para regularização do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Nova Iguaçu através do Pix Solidário e Livro de Ouro. Taís também informa que o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Nova Iguaçu deu início ao atendimento presencial. A sala fica na sede do MAB, rua Ataíde Pimenta de Moraes, 37, Centro. O atendimento está sendo realizado todas as quartas de 13h às 16h. Irmã Fátima informa que dia 31 de outubro acontecerá a Assembleia Eletiva da Regional Mato Grosso. Dora convida a todos para o Encontro da Economia Solidária junto com a Associação Unidos Força que vai acontecer a cada quinze dias na Praça Rui Barbosa com 40 barracas. Dora também informa sobre a Feira da Bernardino de Melo que acontecerá dia 17 de outubro com a presença da Economia Solidária e da Feira da Roça de Nova Iguaçu. Dora informa que hoje acontecerá às 15h00 a reunião do Fórum de Economia Solidária de Nova Iguaçu. Elias informa que dia 25 de outubro de 9h00 às 11h00 acontecerá a reunião da Associação Feira da Roça de Nova Iguaçu no Cenfor. Irmã Fátima informa que a Soben e a Mitra Diocesana tomaram no posse Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – CONDEMA. Sem mais a declarar, eu Taís, encerro a reunião às quinze horas.



X 

Elias Benício da Silva
Presidente do CMDRS